

N° 1827.

**GRANDE-BRETAGNE
ET IRLANDE DU NORD
ET PORTUGAL**

Echange de notes au sujet de la délimitation de la frontière entre le Swaziland et la province de Mozambique. Lisbonne, le 6 octobre 1927.

**GREAT BRITAIN
AND NORTHERN IRELAND
AND PORTUGAL**

Exchange of Notes regarding the Settlement of the Boundary between Swaziland and the Province of Mozambique. Lisbon, October 6, 1927.

No. 1827. — EXCHANGE OF NOTES BETWEEN 'HIS MAJESTY'S GOVERNMENT IN GREAT BRITAIN AND THE GOVERNMENT OF PORTUGAL FOR THE SETTLEMENT OF THE BOUNDARY BETWEEN SWAZILAND AND THE PROVINCE OF MOZAMBIQUE. LISBON, OCTOBER 6, 1927.

Textes officiels anglais et portugais communiqués par le Ministère des Affaires étrangères de Sa Majesté britannique. L'enregistrement de cet échange de notes a eu lieu le 22 août 1928.

English and Portuguese official texts communicated by His Britannic Majesty's Foreign Office. The registration of this Exchange of Notes took place August 22, 1928.

No. 1.

MR. GRANT WATSON TO DR. BETTENCOURT RODRIGUES.

HIS BRITANNIC MAJESTY'S EMBASSY.

LISBON, October 6, 1927.

YOUR EXCELLENCY,

His Britannic Majesty's Government in Great Britain have received the original signed versions in the English and Portuguese texts of the reports, with the accompanying diagram, which were signed between the 15th January and 8th April, 1925, by the Commissioners appointed to demarcate the boundary line between Swaziland and the Province of Mozambique between the beacons Krogh and Mpundweni.

I have the honour to inform your Excellency that I am now authorised to confirm, on behalf of His Britannic Majesty's Government in Great Britain, these reports as set forth in the accompanying printed copies and diagram duly certified by me, and to state that they would be glad to receive a similar assurance on the part of the Portuguese Government.

In order to remedy certain minor discrepancies in the signed report of the 8th April, 1925, it is understood that in paragraph 1 of the Portuguese text the word "linea" shall be read as "linha", and in the same paragraph of both the Portuguese and English texts "D" shall be read as "D¹". In paragraph 3 of the same report in the English text "1 metre 20 centimetres" shall be read as "approximately 1 metre 25 centimetres", and in the Portuguese text "1 metro e 25 centimetros" shall be read as "aproximadamente 1 metro e 25 centimetros".

The present note and your Excellency's reply in a similar sense will be regarded as giving validity to, and as placing on record, the understanding between the respective Governments in the matter.

I avail, etc.

H. A. GRANT WATSON.

TEXTE PORTUGAIS. - PORTUGUESE TEXT.

ENCLOSURE IN No. I.

(I.)

SWAZILAND-MOÇAMBIQUE BOUNDARY
COMMISSION.MINUTES OF FIRST MEETING, NAMAHAHA,
PROVINCE OF MOÇAMBIQUE, JANUARY 15, 1925.

Present :

Commander Filippe Trajano VIEIRA DA
ROCHA,
Lieut.-Commander Camillo LAROCHE SE-
MEDO,
Lieut.-Commander Cesar Augusto DE OLI-
VEIRA MOURA BRAZ,
Commissioners for the Government of the
Portuguese Republic.
B. NICHOLSON, C. B. E., D. S. O., M. C.,
Commissioner for His Britannic Majesty's
Government.
H. K. MATTHEWS, M. C.,
Surveyor for the Swaziland Government.

After a preliminary discussion of the procedure to be followed in the demarcation of the boundary line between Swaziland and the Province of Moçambique, between the beacons Krogh and Mpundweni, in accordance with the agreement between the Governments of Great Britain and Portugal, we agreed :

(1) That the base of the survey should be either the Portuguese beacons Mpundweni geodetic and Pequenos Limbombos, with Mpundweni as origin in either case.

(2) That the members entrusted with the survey on either side should work independently.

(3) That the cost of material and erection of the boundary beacons should be shared equally by the Swaziland and the Portuguese Governments.

(4) That it being the intention of our respective Governments that the point of

(I.)

COMISSÃO DA FRONTEIRA
SUANZILANDIA-MOÇAMBIQUE.ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO, NAMAHAHA,
PROVINCIA DE MOÇAMBIQUE, 15 DE JANEIRO
DE 1925.

Presentes :

Capitão de fragata Filippe Trajano VIEIRA
DA ROCHA,
Capitão-tenente Camillo LAROCHE SEMEDO,
Capitão-tenente Cesar Augusto DE OLI-
VEIRA MOURA BRAZ,
Comissarios do Governo da Republica
Portuguêsa.
B. NICHOLSON, C. B. E., D. S. O., M. C.,
Comissario do Governo de Sua Magestade
Britanica.
H. K. MATTHEWS, M. C.,
Topografo por parte do Governo da
Suazilandia.

Depois de una discussão preliminar do processo a seguir na demarcação da linha da fronteira entre a Suazilandia e a Provincia de Moçambique, desde o marco Krogh ao marco M'Ponduine, em harmonia com o acôrdo feito entre os Governos da Grã-Bretanha e Portugal, concordámos em :

1. Que a base do levantamento fossem os marcos geodesicos portugueses M'Ponduine-Muguene ou M'Ponduine-Pequenos Limbombos, sendo M'Ponduine a origem em qualquer dos casos.

2. Que os membros de uma e outra missão encarregados do levantamento trabalhassem independentemente.

3. Que as despesas com o material e construção dos marcos da fronteira fossem divididas igualmente entre os Governos da Suazilandia e Portugal.

4. Que, sendo intenção dos nossos respectivos Governos que o ponto da fronteira

the boundary, indicated by the letter D, should be at the intersection of the lines Krogh-Mpundweni and C-D, a boundary beacon, to be indicated as D¹, should be erected at the intersection of the said lines and not at the before-named point D, which is a few metres east of the point of intersection.

(5) To erect a beacon on the boundary line between Krogh and Oribi.

(6) That a diagram be framed in duplicate original, and that the verbal description thereon be in English and Portuguese.

(7) That a joint report, in English and Portuguese, be drawn up and signed by us.

(8) To meet, after the survey had been completed, at a place and date to be fixed, to frame a diagram of the boundary and a final report.

(Signed) Filippe Trajano VIEIRA DA ROCHA.

(Signed) Camillo LAROCHE SEMEDO.

(Signed) Cesar Augusto DE O. MOURA BRAZ,
Portuguese Commissioners.

(Signed) B. NICHOLSON,
British Commissioner.

(Signed) H. K. MATTHEWS,
Surveyor for the Swaziland Government.

(2.)

SWAZILAND-MOÇAMBIQUE BOUNDARY COMMISSION.

MINUTES OF SECOND MEETING, JOHANNESBURG, TRANSVAAL, APRIL 8, 1925.

(All the Commissioners present as before.)

We examined and signed the diagrams in duplicate.

The Portuguese Commissioners report that the area comprised within the lines Sikayana, Sunday, Mpundweni and Sikayana, Xilungo,

designado pela letra D estivesse na intersecção das linhas Krogh-M'Ponduine e C-D, se construisse um marco de fronteira designado por D¹ na intersecção das referidas linhas, e não no ponto até agora chamado D, o qual está alguns metros a leste daquela intersecção.

5. Que fosse construido um marco na linha de fronteira entre Krogh e Oribi.

6. Que fosse feito um traçado em dois originaes e que a descripção que lhe diz respeito fosse escrita em inglês e português.

7. Que uma acta final, em inglês e português, fosse feita e assinada por nós.

8. Que nos reunissemos depois de findo o levantamento, em lugar e data a fixar, para fazer o traçado da fronteira e a acta final.

(Assinado) Filippe Trajano VIEIRA DA ROCHA,

(Assinado) Camillo LAROCHE SEMEDO,

(Assinado) Cesar Augusto DE O. MOURA BRAZ,
Comissarios do Governo da Republica Portuguesa.

(Assinado) B. NICHOLSON,
Comissario do Governo de Sua Magestade Britanica.

(Assinado) H. K. MATTHEWS,
Topografo por parte do Governo da Suazilandia.

(2.)

COMISSÃO DA FRONTEIRA SUAZILANDIA-MOÇAMBIQUE.

ACTA DA SEGUNDA REUNIÃO, JOHANNESBURG, TRANSVAAL, 8 DE ABRIL DE 1925.

(Presentes todos os membros, como na primeira reunião.)

Examinámos e assinámos os traçados em duplicado.

Os Comissarios portugueses comunicaram que a área limitada pelas linhas Sikayana-Sunday-M'Ponduine e Sikayana-Xilungo-C-D¹-M'Pon-

C. D¹, Mpundweni as surveyed by them is 2487.99 hectares, and the British Commissioner and Surveyor accept this area as correct.

We signed our final report, which is annexed hereto.

(Signed) Filippe Trajano VIEIRA DA ROCHA.

(Signed) Camillo LAROCHE SEMEDO.

(Signed) Cesar Augusto DE O. MOURA BRAZ,
Portuguese Commissioners.

(Signed) B. NICHOLSON,
British Commissioner.

(Signed) H. K. MATTHEWS,
Surveyor for the Swaziland Government.

(3.)

SWAZILAND-MOÇAMBIQUE BOUNDARY COMMISSION.

On this the eighth day of April, one thousand nine hundred and twenty-five, we, the undersigned :

Commander Filippe Trajano VIEIRA DA ROCHA,
Lieut.-Commander Camillo LAROCHE SEMEDO, and
Lieut.-Commander Cesar Augusto DE OLIVEIRA MOURA BRAZ,
as Commissioners for the Government of the Portuguese Republic ;

Bertram NICHOLSON, as Commissioner for His Britannic Majesty's Government ; and

Harold Killigrew MATTHEWS, SURVEYOR for the Swaziland Government,

appointed by our respective Governments to beacon the Swaziland-Portuguese boundary

duine conforme o levantamento por eles feito é de 2487.99 hectares (dois mil quatrocentos e oitenta e sete hectares, noventa e nove centismos de hectare) e o Comissario britanico e o topografo aceitaram esta área como correcta.

Assinámos a acta final que vae anexa a esta.

(Assinado) Filippe Trajano VIEIRA DA ROCHA,

(Assinado) Camillo LAROCHE SEMEDO,

(Assinado) Cesar Augusto DE O. MOURA BRAZ,
Comissarios do Governo da Republica Portuguesa.

(Assinado) B. NICHOLSON,
Comissario do Governo de Sua Magestade Britanica.

(Assinado) H. K. MATTHEWS,
Topografo por parte do Governo da Suazilandia.

(3.)

COMISSÃO DA FRONTEIRA SUAZILANDIA-MOÇAMBIQUE.

No dia oito de abril de mil novecentos e vinte e cinco, nós, abaixo assinados :

Capitão de fragata Filippe Trajano VIEIRA DA ROCHA,
Capitão-tenente Camillo LAROCHE SEMEDO, e
Capitão-tenente Cesar Augusto DE OLIVEIRA MOURA BRAZ,
como Comissarios do Governo da Republica Portuguesa ;

Bertram NICHOLSON, como Comissario do Governo de Sua Magestade Britanica, e

Harold Killigrew MATTHEWS, topografo por parte do Governo da Suazilandia,

nomeados pelos nossos respetivos Governos para demarcar a fronteira da Suazilandia-

line, between the beacons Krogh and Mpundweni, do hereby certify that :

(1) We beaconsed the boundary line following the line Krogh-Oribi-Sikayana-Xilungo-C-D-Mpundweni, in accordance with the agreement between our respective Governments.

(2) We erected masonry beacons on the existing stone beacons Krogh and Mpundweni and on the points known as Oribi, Sikayana, Xilungo, C and D¹, which is the intersection of the lines Krogh-Mpundweni and C-D, and on a point known as " Line ", between Krogh and Oribi.

(3) The beacons are all quadrangular, truncated pyramids, each being 60 centimetres wide at the base, 25 centimetres wide at the top and 1 metre 20 centimetres in height.

(4) It is agreed that whatever change the names of the aforesaid points may undergo, the Swaziland-Portuguese boundary line between the beacons Krogh and Mpundweni is that shown on the attached diagram signed by us, on which the co-ordinates of the beacons are shown.

Signed at Johannesburg, Transvaal, on the date, month and year aforesaid.

(Signed) Filippe Trajano VIEIRA DA ROCHA.

(Signed) Camillo LAROCHE SEMEDO.

(Signed) Cesar Augusto DE O. MOURA BRAZ,

Portuguese Commissioners.

(Signed) B. NICHOLSON,

British Commissioner.

(Signed) H. K. MATTHEWS,

Surveyor for the Swaziland Government.

Moçambique, entre os marcos Krogh e M'Ponduine, certificamos que :

1. Foi assinalada com marcos a linha de fronteira seguindo a linha Krogh-Oribi-Sikayana-Xilungo-C-D-M'Ponduine, de harmonia com o acordo entre os nossos respectivos Governos.

2. Foram construidos marcos sobre os já existentes marcos Krogh e M'Ponduine, e nos pontos conhecidos por Oribi, Sikayana, Xilungo, C e D¹, sendo este ultimo ponto a intersec o das linhas Krogh-M'Ponduine e C-D, e num ponto designado por « Line » entre Krogh e Oribi.

3. Os marcos são todos piramides quadrangulares truncadas, de 60 centimetros de lado na base, 25 centimetros de lado no topo, e 1 metro e 25 centimetros de altura.

4. Fica assente que qualquer que venha a ser a mudança de nomes dos pontos mencionados, a linha entre os marcos Krogh e M'Ponduine é a indicada no traçado junto, por nós assinado, e no qual estão mencionadas as coordenadas dos marcos.

Assinado em Johannesburg, Transvaal, no dia, mês e ano acima mencionados.

(Assinado) Filippe Trajano VIEIRA DA ROCHA,

(Assinado) Camillo LAROCHE SEMEDO,

(Assinado) Cesar Augusto DE O. MOURA BRAZ,

Comissarios do Governo da República Portuguesa.

(Assinado) B. NICHOLSON,

Comissario do Governo de Sua Magestade Britanica.

(Assinado) H. K. MATTHEWS,

Topografo por parte do Governo da Suazilandia.

No. 2.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES TO MR. GRANT WATSON.

TEXTE PORTUGAIS. — PORTUGUESE TEXT.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS.

LISBOA, 6 de Outubro de 1927.

SENHOR ENCARREGADO DE NEGÓCIOS,

O Governo da Republica Portuguêsa recebeu o texto original, em português e inglês, das actas e respectivo traçado que foram assinados de 15 de Janeiro a 8 de Abril de 1925 pelos Commissarios nomeados para demarcar a linha de fronteira entre a Provincia de Moçambique e a Swazilandia, entre os Krogh e M'Ponduine.

Tenho a honra de comunicar a vossa Senioria que o Governo da Republica Portuguêsa confirma, por sua parte, as referidas actas, taes como se encontram nas copias e traçado impressos¹, por mim devidamente autenticados, e estimaria receber egual confirmação por parte do Governo de Sua Majestade Britanica na Gran-Bretanha.

Afim de remediar pequenas discrepancias na Acta assinada em 8 de Abril de 1925 fica entendido que no paragrafo 1 do texto português onde se lê « linea » deverá ler-se « linha » e no mesmo paragrafo dos textos português e inglês deverá ler-se em vez de « D », « D¹ ». No paragrafo 3, da mesma acta, no texto inglês, deverá ler-se, em vez de « 1 metre 20 centimetres », « approximately 1 metre 25 centimetres », e no texto português, deverá ler-se, em vez de « 1 metro e 25 centimetres », « aproximadamente 1 metro e 25 centimetres ».

A presente nota e a resposta de vossa Excelência em identicos termos validarão e constituirão o accordo entre os dois respectivos Governos sobre o assunto.

Aproveito etc.

A. M. DE BETTENCOURT RODRIGUES.

¹ TRADUCTION. — TRANSLATION.

MINISTRY FOR FOREIGN AFFAIRS.

LISBON, October 6, 1927.

M. LE CHARGÉ D'AFFAIRES,

The Government of the Portuguese Republic has received the original text, in Portuguese and English, of the reports, with the accompanying diagram, which were signed between the 15th January and 8th April, 1925, by the Commissioners appointed to demarcate the boundary line between the Province of Mozambique and Swaziland, between the beacons Krogh and Mpundweni.

I have the honour to inform your Excellency that the Government of the Portuguese Republic, on its part, confirms the said reports, as set forth in the accompanying printed copies and diagram, duly authenticated by me, and would be glad to receive a similar assurance on the part of His Britannic Majesty's Government.

In order to remedy certain minor discrepancies in the report signed on the 8th April, 1925, it is understood that in paragraph 1 of the Portuguese text the word " linea " shall be read as " linha ", and in the same paragraph of both the Portuguese and English texts " D " shall be read as " D¹ ". In paragraph 3 of the same report in the English text " 1 metre 20 centimetres " shall be read as " approximately 1 metre 25 centimetres ", and in the Portuguese text " 1 metro e 25 centimetres " shall be read as " aproximadamente 1 metro e 25 centimetres ".

The present note and your Excellency's reply in identical terms will validate and constitute the agreement between the two respective Governments in the matter.

I avail, etc.

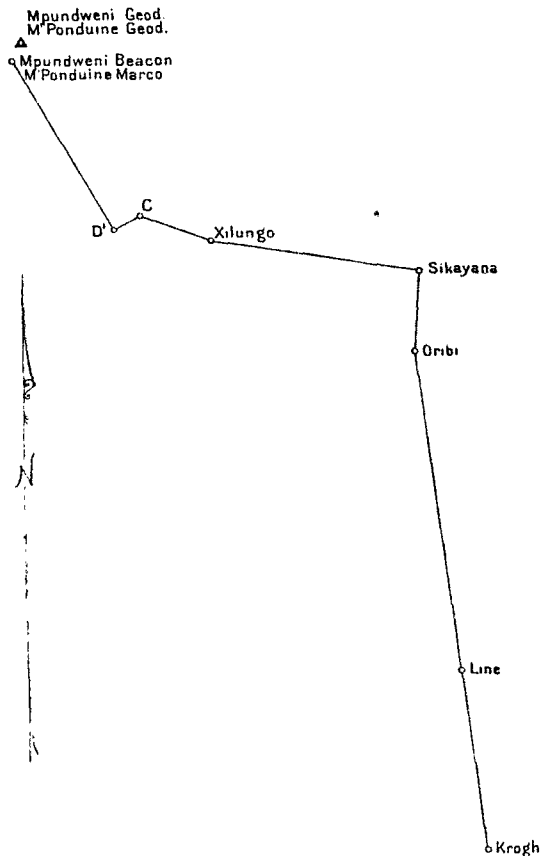
A. M. DE BETTENCOURT RODRIGUES.

¹ Communiqué par le Ministère des Affaires étrangères de sa Majesté britannique.

¹ Communicated by His Britannic Majesty's Foreign Office.

Plan referred to in the final report, dated 8th April 1925, of the Anglo-Portuguese Commission for the demarcation of the Swaziland-Moçambique boundary line between the Beacons Krogh and Mpundweni, surveyed by us in January 1925.

Traçado a que faz referencia a acta final, de 8 de abril de 1925, da Comissão Anglo-Portuguesa para a delimita o da fronteira Suazilândia-Moçambique entre os marcos Krogh e M'Ponduine, levantada por nós em janeiro de 1925.



Co-ordinates Metres		
Coordenadas-Metros		
	x	y
Mpundweni (M'Ponduine) Geod . . .	± 0.00	± 0.00
Mugueue Geod.	− 29,757.40	+ 19,691.48
Krogh	− 12,756.06	+ 23,576.54
Line	− 12,048.39	+ 18,300.49
Oribi	− 10,809.60	+ 9,064.82
Sikayana	− 10,976.64	+ 6,718.89
Xilungo.	− 5,236.90	+ 5,786.62
C	− 3,268.72	+ 5,038.19
D ¹	− 2,539.52	+ 5,430.60
Mpundweni Beacon (M'Ponduine Marco)	+ 229.38	+ 512.66

Mugueue Geod.
△

Scale 1 : 100,000 Escala

The above diagram represents that portion of the boundary line between Swaziland and the Province of Moçambique, between the Beacons Krogh and Mpundweni, which has been demarcated in accordance with the agreement between the British and Portuguese Governments, by Beacons

O traçado acima representa a parte da linha da fronteira entre a Suazilândia e a Província de Moçambique, desde o marco Krogh ao marco M'Ponduine, a qual foi demarcada, em harmonia com o acôrdo feito entre os Governos britânico e portugês, por marcos contruidos em Krogh,

erected at Krogh, Line, Oribi, Sikayana, Xilungo, C, D¹, and Mpundweni.

The co-ordinates of the Beacons are tabulated above.

The Geographical Co-ordinates of Mpundweni Geodetic are,

Latitude S. 25° 56' 47''.19
Longitude E. Gr. 31° 58' 40''.46

and of Muguene Geodetic are,

Latitude S. 26° 07' 25''.98
Longitude E. Gr. 32° 16' 31''.58

Line, Oribi, Sikayana, Xilungo, C, D¹, e M'Ponduine.

As coordenadas dos marcos são as acima mencionadas.

As coordenadas geograficas de M'Ponduine geodesico são

Latitude S. 25 56' 47,19
Longitude E. Gr. 31 58' 40,46

e de Muguene geodesico são

Latitude S. 26 7' 25,98
Longitude E. Gr. 32 16' 31,58

Filippe Trajana VIEIRA DA ROCHA.

Camillo LAROCHE SEMEDO.

Cesar Augusto DE O. MOURA BRAZ.

Portuguese Commissioners
Comissarios do Governo da Republica Portuguesa.

B. NICHOLSON.

British Commissioner.
Comissario do Governo de S. M. Britanica.

H. K. MATTHEWS.

Surveyor for the Swaziland Government.
Topografo por parte do Governo da Suazilandia.

¹ TRADUCTION. — TRANSLATION.

N^o 1827. — ÉCHANGE DE NOTES ENTRE LE GOUVERNEMENT DE SA MAJESTÉ BRITANNIQUE EN GRANDE-BRETAGNE ET LE GOUVERNEMENT DU PORTUGAL, AU SUJET DE LA DÉLIMITATION DE LA FRONTIÈRE ENTRE LE SWAZILAND ET LA PROVINCE DE MOZAMBIQUE. LISBONNE, LE 6 OCTOBRE 1927.

N^o 1.

M. GRANT WATSON AU DOCTEUR BETTENCOURT RODRIGUEZ.

AMBASSADE
DE SA MAJESTÉ BRITANNIQUE.

LISBONNE, le 6 octobre 1927.

EXCELLENCE,

Le Gouvernement de Sa Majesté britannique en Grande-Bretagne a reçu les versions originales, accompagnées d'un graphique, des textes anglais et portugais des rapports signés entre le 15 janvier et le 8 avril 1925, par les commissaires chargés de fixer la frontière entre le Swaziland et la province de Mozambique, de la base de Krogh à celle de Mpundweni.

J'ai l'honneur d'informer Votre Excellence que je suis autorisé par le Gouvernement de Sa Majesté britannique en Grande-Bretagne à approuver ces rapports tels qu'ils sont établis dans les copies imprimées ci-jointes et dans le graphique, dûment certifiés par moi et à déclarer que mon gouvernement serait heureux de recevoir une confirmation semblable de la part du Gouvernement portugais.

Afin d'obvier à certaines petites divergences du rapport signé le 8 avril 1925, il sera admis, au paragraphe 1 du texte portugais, que le mot « linea » devra se lire « linha » et qu'au même paragraphe du texte portugais et du texte anglais, « D » voudra dire « D¹ » ; au paragraphe 3 du même rapport, dans le texte anglais, « 1 mètre 20 centimètres » devra se lire « environ 1 mètre 25 centimètres », et dans le texte portugais « 1 metro e 25 centimetros » devra se lire « approximadamente 1 metro e 25 centimetros ».

La présente note et la réponse conforme de Votre Excellence seront considérées comme rendant valable et définitif l'accord intervenu entre les deux gouvernements sur ce sujet.

Veuillez agréer, etc.

H. A. Grant WATSON.

¹ Traduit par le Secrétariat de la Société des Nations, à titre d'information.

¹ Translated by the Secretariat of the League of Nations, for information.

DOCUMENT JOINT AU N^o 1.COMMISSION DE DÉLIMITATION DE FRONTIÈRE ENTRE LE SWAZILAND
ET MOZAMBIQUE

PROCÈS-VERBAL DE LA PREMIÈRE SÉANCE. NAMAHACHA (PROVINCE DE MOZAMBIQUE),
LE 15 JANVIER 1925.

Etaient présents :

Le commandant Filipe Trajano VIEIRA DA ROCHA ;
Le commandant en second Camillo LAROCHE SEMEDO ;
Le commandant en second Cesar Augusto DE OLIVEIRA MOURA BRAZ.

Commissaires du Gouvernement de la République portugaise,

B. NICHOLSON, C.B.E., D.S.O., M.C. ;

Commissaire du Gouvernement de Sa Majesté britannique,

H. K. MATTHEWS, M.C.

Géomètre du Gouvernement du Swaziland.

Après une discussion préliminaire sur la procédure à suivre dans la fixation de la frontière entre le Swaziland et la province de Mozambique, de la base de Krogh à celle de Mpundweni, conformément à l'accord intervenu entre les Gouvernements de la Grande-Bretagne et du Portugal, nous avons décidé :

1^o Que la base de délimitation serait soit les points géodésiques portugais de Mpundweni et de Muguene, soit le point géodésique de Mpundweni et Pequenos Limbombos, avec Mpundweni comme point de départ dans l'un et l'autre cas ;

2^o Que les membres chargés du levé du côté anglais et du côté portugais travailleraient en deux groupes indépendants ;

3^o Que les dépenses de matériaux et de construction des bornes seraient réparties également entre les Gouvernements du Swaziland et du Portugal ;

4^o Que, puisque l'un et l'autre gouvernement désirent voir placer le point de la frontière, indiqué par la lettre « D », à l'intersection des lignes Krogh-Mpundweni et C-D, une borne devra être placée au point « D¹ », à l'intersection desdites lignes, et non au point « D » ci-dessus mentionné, qui se trouve à quelques mètres à l'est du point d'intersection ;

5^o Qu'une borne devra être placée sur la ligne frontière entre Krogh et Oribi ;

6^o Qu'un graphique sera établi, dont l'original, fait en double, portera des explications en anglais et en portugais ;

7^o Qu'un rapport commun revêtu de notre signature sera établi à la fois en anglais et en portugais ;

8^o Qu'une fois la délimitation terminée, nous nous réunirons en un lieu et à une date fixés, pour établir un graphique de la frontière et un rapport définitif.

(Signé) Filipe Trajano VIEIRA DA ROCHA,

(Signé) Camillo LAROCHE SEMEDO,

(Signé) Cesar Augusto DE OLIVEIRA MOURA BRAZ,

Commissaires portugais.

B. NICHOLSON, C.B.E., D.S.O., M.C.,

Commissaire du Gouvernement de Sa Majesté britannique.

H. K. MATTHEWS, M.C.,

Géomètre du Gouvernement du Swaziland.

2.

COMMISSION DE DÉLIMITATION DE FRONTIÈRE
ENTRE LE SWAZILAND ET LE MOZAMBIQUE

PROCÈS-VERBAL DE LA DEUXIÈME SÉANCE, JOHANNESBURG, TRANSVAAL, 8 AVRIL 1925.

(Tous les commissaires étaient présents ainsi qu'à la séance précédente.)

Nous avons examiné et signé les graphiques en double exemplaire.

Les Commissaires portugais ont établi que la zone comprise dans les limites Sikayana, Sunday Mpundweni et Sikayana, Xilungo, C, D ¹, Mpundweni et dont ils ont fait un levé, a une superficie de 2487,99 hectares ; le commissaire et le géomètre britanniques acceptent cette superficie comme correcte.

Nous avons signé le rapport définitif ci-annexé.

(Signé) Filippe Trajana VIEIRA DA ROCHA.

(Signé) Camillo LAROCHE SEMEDO.

(Signé) Cesar Augusto DE O. MOURA BRAZ,
Commissaires portugais.

(Signé) B. NICHOLSON,
Commissaire britannique.

(Signé) H. K. MATTHEWS,
Géomètre du Gouvernement du Swaziland.

3.

COMMISSION DE DÉLIMITATION DE FRONTIÈRE
ENTRE LE SWAZILAND ET LE MOZAMBIQUE

Le huit avril mil neuf cent vingt-cinq, les soussignés :

Commandant Filippe Trajana VIEIRA DA ROCHA ;

Commandant en second Camillo LAROCHE SEMEDO ;

Commandant en second Cesar Augusto DE OLIVEIRA MOURA BRAZ, commissaires du Gouvernement de la République portugaise ;

Bertram NICHOLSON, commissaire du Gouvernement de Sa Majesté britannique ;

Harold Killigrew MATTHEWS, géomètre du Gouvernement du Swaziland,

nommés par leurs gouvernements respectifs pour jalonner la frontière, entre le Swaziland et le territoire portugais entre la base de Krogh et celle de Mpundweni, certifions que :

1^o Nous avons jalonné la ligne frontière qui suit la ligne Krogh-Oribi-Sikayana-Xilungo-C-D-Mpundweni, conformément à l'accord intervenu entre nos gouvernements respectifs ;

2^o Nous avons fait construire des bornes de maçonnerie sur les bornes de pierre existant déjà à Krogh et Mpundweni et aux points connus sous le nom de Oribi, Sikayana, Xilungo, C et D ¹, à l'intersection des lignes Krogh Mpundweni et C,D, et à un point connu sous le nom de « Line » entre Krogh et Oribi ;

3° Toutes les bornes sont des pyramides quadrangulaires tronquées, de 60 centimètres de côté à la base, de 25 centimètres de côté à la partie supérieure, et de 1 m. 20 de hauteur ;

4° Il est entendu que, malgré tous les changements éventuels de noms des points mentionnés ci-dessus, la frontière entre le Swaziland et le territoire portugais de la base de Krogh à celle de Mpundweni, demeurera celle qui est établie sur le graphique ci-joint que nous avons revêtu de notre signature et sur lequel nous avons marqué les coordonnées des bornes.

Signé à Johannesburg, Transvaal, à la date ci-dessus indiquée.

(Signé) Philippe Trajana VIEIRA DA ROCHA,

(Signé) Camillo LAROCHE SEMEDO,

(Signé) Cesar Augusto DE O. MOURA BRAZ,
Commissaires portugais.

(Signé) B. NICHOLSON,
Commissaire britannique.

(Signé) H. K. MATTHEWS,
Géomètre du Gouvernement du Swaziland.

N° 2.

LE D^r BETTENCOURT RODRIGUEZ A M. GRANT WATSON.

MINISTÈRE
DES AFFAIRES ÉTRANGÈRES.

LISBONNE, 6 octobre 1927.

MONSIEUR LE CHARGÉ D'AFFAIRES,

Le Gouvernement de la République portugaise a reçu le texte original en anglais et en portugais, avec graphique à l'appui, des rapports signés entre le 15 janvier et le 8 avril 1925 par les commissaires chargés de fixer la ligne frontière entre la province de Mozambique et Swaziland, entre la base de Krogh et celle de Mpundweni.

J'ai l'honneur d'informer Votre Excellence que le Gouvernement de la République portugaise confirme, pour sa part, les rapports ci-dessus, tels qu'ils sont présentés dans les copies imprimées et le graphique ci-joints, dûment certifiés par moi, et qu'il serait heureux de recevoir semblable confirmation de la part du Gouvernement de Sa Majesté britannique.

Afin d'obvier à certaines divergences du rapport signé le 8 avril 1925, il sera admis, au paragraphe 1 du texte portugais, que le mot « linea » devra se lire « linha » et qu'au même paragraphe du texte portugais et du texte anglais, « D » devra se lire « D¹ ». Au paragraphe 3 du même rapport, du texte anglais « 1 metre 20 centimetres » devra se lire « environ 1 mètre 25 centimètres », et dans le texte portugais « 1 metro e 25 centimetros » devra se lire « aproximadamente 1 metro e 25 centimetros ».

La présente note et la réponse de Votre Excellence en termes identiques rendent valable et définitif l'accord de nos deux gouvernements sur ce sujet.

Veillez agréer, etc.

A. M. DE BETTENCOURT RODRIGUES.

Plan auquel on doit se référer dans le rapport définitif (8 avril 1925) de la Commission chargée de délimiter la frontière entre le Swaziland et le Mozambique de la base de Krogh à celle de Mpundweni (levé par nous en janvier 1925).

(Graphique)

Coordonnées en mètres.

(Voir plan page 226.)

Le graphique ci-dessus représente la partie de la ligne frontière entre le Swaziland et la province de Mozambique comprise entre la base de Krogh et celle de Mpundweni, fixée conformément à l'accord établi entre les Gouvernements britannique et portugais, et jalonnée par des bornes dressées à Krogh, Line, Oribi, Sikayana, Xilungo, C, D¹, et Mpundweni.

Les coordonnées des bornes sont données ci-dessus.

Les coordonnées géographiques du point géodésique Mpundweni sont :

Latitude S. 25° 56' 47''.19,
Longitude E. Gr. 31° 58' 40''.46,

et celles du point géodésique Muguene sont :

Latitude S. 26° 07' 25''.98,
Longitude E. Gr. 32° 16' 31''.58.

(Signé) Philippe Trajano VIEIRA DA ROCHA,

(Signé) Camillo LAROCHE SEMEDO,

(Signé) Cesar Augusto DE O. MOURA BRAZ,

Commissaires du Gouvernement de la République portugaise ;

(Signé) B. NICHOLSON,

Commissaire du Gouvernement de S. M. britannique ;

(Signé) H. K. MATTHEWS,

Géomètre du Gouvernement du Swaziland.